

TENDÊNCIAS/DEBATES

Os artigos publicados com assinatura não traduzem necessariamente a opinião do jornal. Sua publicação obedece ao propósito de estimular o debate dos problemas brasileiros e mundiais e de refletir as diversas tendências do pensamento contemporâneo.

A Amazônia é nossa

OSCAR NIEMEYER

Oscar Niemeyer

Oscar Niemeyer

Muitas vezes vale a pena olhar para trás, ver como as coisas se repetem, tirar lições de fatos importantes que voltam a ocorrer.

O problema do petróleo brasileiro é um desses. Como foi difícil defendê-lo contra os que do exterior, apoiados pelos nossos eternos entreguistas, dele procuravam se apropriar.

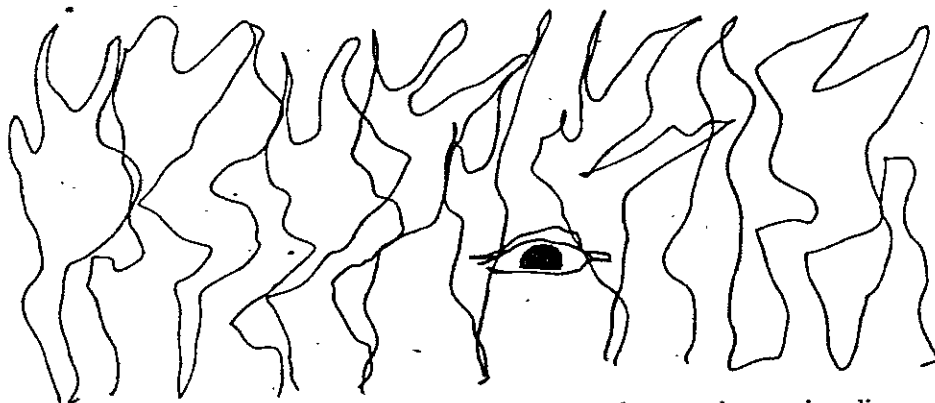
Diziam que no Brasil não havia petróleo, para esconder suas verdadeiras intenções. Quanto cárcere e tortura a luta pelo petróleo provocou durante essa farsa revoltante! Lembro nosso companheiro Mauro Vinhas, da revista "Módulo", preso durante dois anos por lutar pelo petróleo e tão revoltado que ao surgir o golpe de 64 suicidou-se desesperado.

Ninguém recuou. Havia determinação e com a bandeira do "Petróleo é nosso", as ameaças cessaram finalmente.

E o resultado é o petróleo a surgir e se multiplicar e a Petrobrás, hoje altamente qualificada nas pesquisas de petróleo marítimo em profundidade, convocada para fazê-las no exterior.

Agora, com o problema da Amazônia assumindo escala universal, tudo se repete.

E as mesmas figuras voltam à cena. Desta vez a dizerem que a terra da Amazônia é pobre, que um dia será um



deserto, que constituiu reserva essencial à vida neste planeta.

De que o seu subsolo é riquíssimo nunca falamos, como nunca falamos que no Brasil existia petróleo. Um jogo já conhecido e desmoralizado.

É evidente que na Amazônia ocorrem situações dignas de apreensão, que na imprensa mundial se fala na sua universalização, que Mitter-

rand também a sugere. E tudo isso reclama uma posição intransigente na defesa da nossa soberania.

Não quero ser alarmista. Mas o que

ocorre pelo mundo, a invadirem o Panamá, a incendiarem o Golfo, cercando Cuba da maneira mais odiosa, como se a autodeterminação dos povos não mais existisse, justifica este pequeno texto.

Dá lembrar coisas passadas, desejo de vê-las repetidas, com a bandeira "A Amazônia é nossa", a contestar os velhos depredadores deste planeta, cuja atuação deveria se limitar a despoluir o que durante tantos anos poluíram.

Gramsci dizia que o otimismo é muitas vezes o desejo de não fazer nada. Devemos ser realistas e não esquecer André Malraux: "Onde existe miséria todo homem deve ser um revoltado."

**Os velhos depredadores
deveriam se limitar a
despoluir o que durante
tantos anos poluíram**

OSCAR NIEMEYER, 82, arquiteto, é criador de Brasília (DF) e de obras na França, Itália, Portugal, Inglaterra, Estados Unidos, Cuba, Venezuela, Israel, Líbano, Gana e Argélia.